



## Conselho Científico

Acta n.º 14/2010

Reunião Extraordinária

Data: 10/11/2010

Hora: 09h:30

### Presenças:

Estiveram presentes os Professores: José Manuel Pinto Paixão, Benedito Costa Cabral, Luísa Loura, Carlos Nieto de Castro, Eduardo Ducla Soares, Gracinda Gomes, Hélder Coelho, Luís Bento, Luís Correia, Luís Sanchez, Margarida Godinho, Margarida Santos Reis, Maria João Collares Pereira, Maria Teresa Alpuim, Miguel Miranda, Rui Malhó, e Virgílio Mendes.

Estiveram ainda presentes as Professoras Antónia Turkman e Maria Eugénia Captivo.

### Ausências justificadas:

Foram justificadas as ausências dos Professores: Henrique Cabral, José Barroso, Luís Gouveia, Luísa Maria Abrantes, Olga Pombo, Paulo Veríssimo

### Ordem de Trabalhos

#### 1. Ponto único: apreciação de propostas de criação de novos ciclos de estudo

- 1.1. O Professor Pinto Paixão justificou a convocação da presente reunião extraordinária pela necessidade de apresentação das propostas de criação de novos ciclos de estudo dentro dos prazos estabelecidos.
  - **Proposta de Criação do Mestrado em Estatística e Investigação Operacional**
- 1.2. As Professoras Antónia Turkman e Maria Eugénia Captivo apresentaram a proposta de criação do Mestrado em Estatística e Investigação Operacional.
- 1.3. A Professora Gracinda Gomes congratulou as proponentes pela proposta em apreço e afirmou que a mesma vai ao encontro da actual política de concentração de massa crítica. Sugeriu, ainda, a existência de um número limitado de disciplinas opcionais de outros mestrados da FCUL.
- 1.4. A Professora Antónia Turkman informou que a sugestão será tida em consideração, mas alertou para os eventuais problemas de horários que a mesma pode suscitar.
- 1.5. O Professor Pinto Paixão afirmou que a proposta está bem apresentada mas apresenta algumas ambiguidades na medida em que, sendo um mestrado pós-bolonha, o facto de reavivar mestrados elaborados numa perspectiva diferente pode acarretar alguns riscos e, nesse contexto, propôs a retirada de algumas opções. Acrescentou que a bifurcação precoce, ou seja, a escolha precoce do aluno da sua área de especialização, também não é desejável e salientou, aliás, que o mercado procura indivíduos com uma formação lata. Para concluir, ressaltou que se trata de um mestrado de continuidade.
- 1.6. A Professora Maria João Collares Pereira manifestou que a união verificada neste mestrado é importante em termos estratégicos para a FCUL.

9



- 1.7. Colocada à votação, a proposta foi aprovada por unanimidade com a recomendação de que os seus proponentes tenham em consideração os comentários produzidos em sede da presente discussão.
- **Proposta de criação do Mestrado em Matemática Aplicada à Economia e Gestão**
- 1.8. A Professora Teresa Alpuim fez uma breve apresentação da proposta de criação do Mestrado em Matemática Aplicada à Economia e Gestão.
- 1.9. A Professora Gracinda Gomes informou que o Departamento de Matemática não foi ouvido previamente e afirmou que, na sua opinião, este mestrado vai dividir os candidatos aos mestrados já existentes e vai competir com o Mestrado em Matemática Financeira (FCUL/ISCTE). A pedido do Professor Kamil Turkman, Presidente do DEIO, informou também que a proposta deste Mestrado não foi apresentada ao DEIO. Além disso, frisou que uma proposta nesta área deve ter como parceiro natural o ISCTE.
- 1.10. A Professora Teresa Alpuim defendeu que o Departamento de Matemática e o Departamento de Estatística e Investigação Operacional devem incentivar os seus membros mais jovens e afirmou que, para tal, é necessário inovar.
- 1.11. O Professor Pinto Paixão alertou para a necessidade do Conselho Científico abordar as questões centrais de natureza científico-pedagógica e não se deixar prender na discussão de formalidades. Isto é, o que era importante naquele momento era o Conselho Científico pronunciar-se sobre a pertinência da criação de um curso com os objectivos daquele que era proposto.
- 1.12. A Professora Margarida Godinho afirmou que a área da economia e gestão é fundamental para as engenharias. Acrescentou que o potencial científico da FCUL unido tem tudo para dar uma oferta concorrencial e que, na sua opinião, devia haver mais sinergias nesse sentido. Por fim, congratulou a Professora Teresa Alpuim pelo contributo que prestou no âmbito da implementação da economia e gestão na FCUL, em união com o ISCTE.
- 1.13. O Professor Pinto Paixão apresentou alguns números comparativos no âmbito da oferta de formação na área da Matemática salientando o facto de a FCUL ser, em 2009/10, a instituição universitária com o maior número de estudantes de 1º ciclo (339) seguida, a alguma distância, pela Faculdade de Ciências da Universidade do Porto (229) ou pelo ISEG (166). Todavia, no que respeita a 2º ciclo, o número de estudantes inscritos em 2009/10 na FCUL é, em termos proporcionais, significativamente inferior a várias escolas. Mesmo no caso em que se contabiliza o número de alunos inscritos no Mestrado em Matemática Financeira (muitos dos quais não obtiveram uma Licenciatura em Matemática), o rácio do nº de alunos de 2º ciclo relativamente aos de 1º ciclo situa-se em cerca de 16% contra os perto de 40% verificados no IST. Estes números indiciam uma desadequação da oferta de 2º ciclo na área da Matemática o que, previsivelmente, levará muitos dos graduados de 1º ciclo a procurarem uma formação complementar em outras escolas.
- 1.14. O Professor Eduardo Ducla Soares sugeriu a manutenção de conversações entre o DM e o DEIO até à próxima reunião para atenuar alguns problemas suscitados ao longo da presente reunião.
- 1.15. A Professora Gracinda Gomes informou que, da parte do Departamento de Matemática não houve uma rejeição da proposta, mas sim uma falta de oportunidade de discussão em conjunto de um 2º ciclo neste campo. Concluiu que é favorável à existência de um mestrado nesta área, mas não com o conteúdo da proposta em análise.
- 1.16. A Professora Margarida Santos Reis salientou a necessidade de determinar em concreto os motivos que podem conduzir à perda de alunos e, sendo da opinião que a questão não se ultrapassa com a mera criação de cursos atractivos, sugeriu que, de futuro, se opte pela definição de uma estratégia mais integrada e que o Conselho Científico estipule prazos para apresentação de propostas e faculte o layout para a criação de cursos.



- 1.17. A Professora Maria João Collares Pereira acrescentou que a discussão em torno desta questão não deve ser levada a cabo com uma delimitação de áreas, mas sim de forma abrangente.
- 1.18. O Professor Pinto Paixão informou que a proposta em discussão será colocada à votação em reunião a realizar antes do final do mês.
- **Proposta de criação do 3º Ciclo em Engenharia Física**
- 1.19. A Professora Margarida Godinho procedeu à apresentação da proposta de criação do 3º ciclo em Engenharia Física.
- 1.20. Após uma curta discussão, a proposta foi colocada à votação e aprovada por unanimidade.
- **Proposta de criação da Licenciatura em Química e Nanociências**
- 1.21. A proposta de Licenciatura em Química e Nanociências foi apresentada pelo Professor Carlos Nieto de Castro.
- 1.22. A Professora Margarida Godinho levantou algumas reservas quanto ao nome adoptado e sugeriu, como alternativa, a designação de Química e Nanoquímica ou Química e Nanotecnologia, uma vez que, na sua opinião, o termo nanociências é muito abrangente.
- 1.23. O Professor Benedito Costa Cabral afirmou que também prefere a designação de nanoquímica e salientou a necessidade de se proceder a uma reflexão mais cuidadosa acerca da organização do plano de estudos proposto.
- 1.24. O Professor Miguel Miranda sugeriu que a nova licenciatura tivesse a designação de Química e Nanociência e não Nanociências.
- 1.25. O Professor Pinto Paixão informou que a actual licenciatura em Química tem que ser reformulada. Acrescentou que a actual posição da Direcção defende a existência de uma licenciatura em Química na FCUL, podendo essa licenciatura ter a vertente constante na presente proposta. Sugeriu que o Conselho Científico se pronuncie favoravelmente, e que a designação seja acordada em reunião futura.
- 1.26. Colocada à votação a proposta foi aprovada por unanimidade.

A reunião terminou às treze horas e trinta minutos

O Presidente

1. L. O. O.